



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
GABINETE DO REITOR**



RESOLUÇÃO Nº 076 /97-CEPE

Boa Vista, 18 de julho de 1997.

**Aprova Plano de Capacitação Docente do
Departamento de Língua Vernácula.**

**A PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE RORAIMA**, no exercício da Reitoria, no uso de suas atribuições legais e
estatutárias, tendo em vista o que deliberou o Conselho de Ensino Pesquisa e
Extensão-CEPE, em sua reunião do dia 18 de julho de 1997.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar Plano de Capacitação Docente do Departamento de
Língua Vernácula, conforme anexo que passa a fazer parte integrante desta
Resolução.

Art. 2º. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação,
revogadas as disposições em contrário.

REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, Boa Vista, 18 de julho de
1997.


Teresa Cristina Evangelista dos Anjos
Pró-Reitora de Graduação no Exercício da Reitoria



Res. 076/97

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - CEPE**

PARECER

**OBJETO ANALISADO: PLANO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE DO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA VERNÁCULA**

RELATOR: PROF. KENNETH HARRY PIERCE

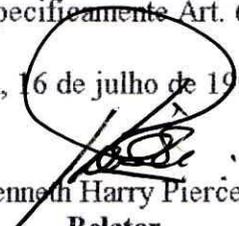
RESULTADO:

O Plano de Capacitação Docente do Departamento de Língua Vernácula se enquadra na Resolução 062/96-CEPE de 30.12.96. Define-se claramente as prioridades do Departamento e a forma pelo qual serão atendidas suas responsabilidades.

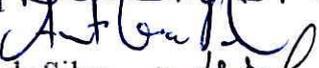
O percentual de afastamento para pós-graduação está atualmente em 28,5%. Materializando-se o retorno de três (03) mestrados em setembro/97, prevê-se a liberação de outros três (03) professores para doutorado em março/98, resultando, assim, na manutenção dos 28,5% para 1998.

Desta maneira, recomenda-se a aprovação do Plano sujeito a retirada do texto e do Quadro 05 (cinco) a menção de docentes específicos para afastamento, por entendermos que a indicação de nomes cabe à fase de apreciação dos Pedidos para Afastamento recebidos pelo Departamento, e seguindo as prioridades estabelecidas pela Resolução 050/96-CEPE (especificamente Art. 6º).

Boa Vista-RR, 16 de julho de 1997.


Prof. Kenneth Harry Pierce
Relator

Demais membros da Comissão:

Prof. Neusa Maria Bezerra Mota 
Prof. Antônio César Silva Lima 
Prof. Fernando Antônio Menezes da Silva 



Ministério da Educação e do Desporto
Universidade Federal de Roraima
Centro de Comunicação, Educação, Letras e Secretariado

Memorando nº 131/CENCEL

Em 30 de junho de 1997.

Ao Magnífico Reitor
Assunto: Plano de Capacitação

Encaminhamos a Vossa Magnificência o Plano de Capacitação do Departamento de Língua Vernácula para as devidas providências. Ressaltamos ainda, que a Ata do Departamento seguirá posteriormente.

Respeitosamente,

Prof. RAIMUNDO ALBUQUERQUE RODRIGUES
Diretor do Centro de Comunicação
Educação, Letras e Secretariado
UFRR

Urgente!
A PRL/PPG
BUB, 31/7/97
Prof. Sebastião Alcântara Filho
REITOR



Universidade Federal de Roraima
Centro de Comunicação, Educação, Letras e Secretariado

Às dezesseis horas do dia onze de junho de mil novecentos e noventa e sete, na sala da direção deste Centro, reuniu-se o Conselho Departamental, composto, atualmente, pelos professores RAIMUNDO SOUSA RODRIGUES, Diretor de Centro e Presidente do Conselho; CARLOS AUGUSTO VALLE EVANGELISTA, Chefe do Departamento de Educação; MARIA SCHIRLEY LUFT, Chefe do Departamento de Comunicação Social; TERESINHA FONSECA, Chefe do Departamento de Secretariado Executivo, e o representante dos técnicos-administrativos e Secretário da Reunião RAIMUNDO NONATO LOPES DOS SANTOS. A reunião tinha o objetivo de apreciar a seguinte pauta: Plano de Capacitação do Departamento de Língua Vernácula, Grade do Curso de Pedagogia, Especialização do professor CARLOS AUGUSTO VALLE EVANGELISTA e os pedidos de prorrogação de prazo para conclusão de Mestrado dos professores FÁBIO ALMEIDA DE CARVALHO e ODILON ROSA CORRÊA. O Presidente da reunião cumprimentou a todos e deu início à reunião. O Plano de Capacitação do Departamento de Língua Vernácula foi relatado pelo professor RAIMUNDO SOUSA RODRIGUES que após de lido e analisado pelos presentes foi colocado em votação obtendo voto favorável dos professores RAIMUNDO SOUSA RODRIGUES, CARLOS AUGUSTO VALLE EVANGELISTA, MARIA SCHIRLEY LUFT, TERESINHA FONSECA e do representante dos técnicos-administrativos RAIMUNDO NONATO LOPES DOS SANTOS. Dando seqüência à pauta da reunião o presidente pediu ao professor CARLOS AUGUSTO VALLE EVANGELISTA que fizesse o relato do Projeto para Reformulação da Grade do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Após a análise pelos Conselheiros e das devidas explicações do relator ao Projeto, o mesmo foi submetido a votação obtendo voto favorável dos professores RAIMUNDO SOUSA RODRIGUES, CARLOS AUGUSTO VALLE EVANGELISTA, MARIA SCHIRLEY LUFT, TERESINHA FONSECA e do representante dos técnicos-administrativos RAIMUNDO NONATO LOPES DOS SANTOS. Quanto ao pedido de liberação do professor CARLOS AUGUSTO VALLE EVANGELISTA para cursar Especialização em Gestão de Sistemas Educacionais na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais depois de analisado foi submetido a votação obtendo voto favorável dos professores RAIMUNDO SOUSA RODRIGUES, CARLOS AUGUSTO VALLE EVANGELISTA, MARIA SCHIRLEY LUFT, TERESINHA FONSECA e do representante dos técnicos-administrativos RAIMUNDO NONATO LOPES DOS SANTOS, portanto aprovado. Quanto ao último ponto de pauta, pedidos de prorrogação de prazo para conclusão de Mestrado dos professores FÁBIO ALMEIDA DE CARVALHO e ODILON ROSA CORRÊA, o professor RAIMUNDO SOUSA RODRIGUES comunicou aos presentes que os pedidos foram indeferidos a nível

*Am...
Roraima*

de Departamento. Não havendo mais nada a tratar o Presidente deu por encerrada e reunião.
Eu, RAIMUNDO NONATO LOPES DOS SANTOS, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes. Boa Vista Roraima, onze de junho de mil novecentos e noventa e sete.


Prof. RAIMUNDO SOUSA RODRIGUES
Presidente do Conselho
Diretor/Cancel


Prof. CARLOS AUGUSTO VALLE EVANGELISTA
Chefe do Departamento de Educação


Prof. MARIA SCHIELEY LUFT
Chefe do Deptº de Comunicação Social


Prof. TERESINHA FONSECA
Chefe do Deptº de Secretariado Executivo


RAIMUNDO NONATO LOPES DOS SANTOS
Represent. Técnicos-Administrativos

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO, LETRAS E
SECRETARIADO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA VERNÁCULA**

PLANO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE

1997-2002

BOA VISTA, JUNHO DE 1997.

SUMÁRIO

01- INTRODUÇÃO	01
02-PRIORIDADES E DIRETRIZES BÁSICAS DO DEPARTAMENTO	03
03- DIAGNÓSTICO DO DEPARTAMENTO	05
3.1- Do Ensino	05
3.2- Da Extensão	08
3.3- Da Pesquisa	08
04- RELEVÂNCIA DAS ÁREAS DE PESQUISA PRETENDIDAS	10
05- PLANO DE AFASTAMENTO DOCENTE	12

1- INTRODUÇÃO

Este plano que ora se propõe, tem como principais objetivos fixar metas e diretrizes para o departamento de Língua Vernácula nos próximos cinco anos; elucidar quais áreas de atuação deverão ser priorizadas; definir, no contexto de suas demandas internas, pontos fracos e fortes; Indicar a relevância para a Instituição como um todo, do processo de capacitação de seus membros e das benesses daí advindas; definir domínios em pesquisa, extensão e ensino, reivindicando a cada qual uma fatia específica da atividade acadêmica.

Para tanto, faz-se necessário um breve resgate histórico do que foi e do que é o curso de Letras para o qual este departamento foi criado (e com o qual se confunde, uma vez que no nosso entendimento, ele é a espinha dorsal deste curso) e de suas diversas áreas de atuação, com o fim de podermos visualizar numa linha coerente nossas aspirações e projetos.

Desde o Ato de autorização de funcionamento (resolução N° 003 do CUNI de 09/12/89), passando pelo primeiro Vestibular em Janeiro de 1990, muito foi feito no sentido de implementar um curso de Letras ágil e que servisse de elo de ligação entre a exótica (porém inexplorada) realidade regional e o conhecimento universal. Para tanto, e cada vez mais, o Departamento de Língua Vernácula vem investindo, desde a sua criação, tanto interna quanto externamente, na capacitação de seus membros. Pode-se comprovar tal fato por suas inúmeras conquistas em diversos níveis, que abrangem desde o pioneiro processo de interiorização, com a instalação do Curso de Letras no Campus avançado de São Luís do Anauá (o primeiro Campus avançado da UFRR no interior), até a constante preocupação de seus membros na pesquisa acadêmica e na continuada procura de aprimoramento técnico-científico, seja ele adquirido no intercâmbio com outras instituições (inclusive internacionais), seja ele meritoriamente conquistado no trabalho direto em cursos de Pós-Graduação.

Se assim não fosse, hoje não estaríamos colhendo frutos deste trabalho hercúleo, que passa inclusive pela primeira turma de professores formada no interior do estado (São Luís do Anauá) e que, uma vez formada, foi imediatamente recrutada (integralmente) pela própria Universidade para atuar na graduação. Ou pelo subsídio que nos foi legado pelas inúmeras turmas já formadas desde dezembro de 1994, o que contribuiu, inclusive, para reconhecimento do Curso de Letras já em Dezembro de 1995, o que o coloca tradicionalmente à frente da grande maioria dos Cursos de Graduação

desta IES, demonstrando sua grande vocação para o pioneirismo e para as atividades de ponta.

Se por um lado podemos avaliar que os méritos de tamanhas conquistas do Curso de Letras não se devem somente ao Departamento de Língua Vernácula, por outro lado, devemos lembrar dois fatos: primeiro, que pelo menos metade dos méritos é efetivamente deste Departamento, uma vez que a ele devem ser creditadas cinquenta por cento das atividades do curso, além da quase totalidade da participação na habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa; em segundo lugar, deve-se ressaltar a grande quantidade de disciplinas ministradas pelos professores deste Departamento, seja nos onze Campi que compõe a nossa Universidade (Letras e Pedagogia) seja em outros cursos e áreas, tais como Comunicação, Antropologia, Direito, Pedagogia e Secretariado.

Por este pequeno esboço, constatamos a importância do Departamento de Língua Vernácula no cômputo geral da UFRR. A partir de agora, colocaremos as questões de relevância interna deste Departamento.

2- PRIORIDADES E DIRETRIZES BÁSICAS DO DEPARTAMENTO

É preciso que se olhe para o futuro. Neste aspecto, Roraima é uma terra de inúmeras possibilidades, muitas das quais ainda estão por ser desvendadas. Cabe à UFRR, como um todo, encabeçar este processo, orientando-o para que seja o mais criterioso e científico possível. Diante dessa perspectiva, é de suma importância que se valorize as atividades acadêmicas, sejam elas de ensino, pesquisa ou extensão, ligadas à Amazônia, não descartando, contudo, a importância das áreas mais voltadas para os chamados “conhecimentos gerais”.

O potencial de pesquisa e captação de recursos do DLV existe, e não deve ser ignorado. Mas para que ele se efetive, é preciso que se tracem diretrizes claras de quando e onde se devem aplicar os esforços do departamento em suas pesquisas e cursos de extensão. É o que pretendemos elucidar agora

O DLV pretende, no período de 1998 a 2002, dar continuidade às atividades de ensino e extensão, como sempre, mas tem como diretriz principal, neste momento, a ampliação de suas atividades de pesquisa, que ainda são incipientes devido, justamente, à falta de titulação de seu corpo docente, o que impossibilita a elaboração autônoma de projetos em determinadas áreas e, conseqüentemente, a recepção de alguns tipos de incentivos das Instituições fomentadoras. Para iniciar tal processo, escolhemos a formação de Doutores como objetivo maior deste Departamento e as seguintes áreas como prioritárias neste momento:

- Área de Lingüística: corpo docente composto totalmente por Mestres, cujas pesquisas estão concentradas nas Línguas Indígenas, é a área mais forte do DLV e, justamente por isto, a que possui um potencial mais imediato para a pesquisa científica e posterior criação de um Curso de Pós-Graduação sobre o assunto, o que, acreditamos, despertaria interesse a nível nacional e, possivelmente, internacional. O princípio da efetivação deste objetivo seria a liberação de um professor da área de Lingüística para cursar Doutorado a partir de março de 1998.

- Área de Literatura: corpo docente composto por um Mestre, três Mestrandos (dois afastados e um em efetiva atividade), e um graduado, sendo, portanto, a segunda área de mais alta titulação do Departamento. Seu

potencial para a pesquisa e criação de Curso de Pós-Graduação é praticamente idêntico ao da área de Linguística. O aperfeiçoamento dos professores possibilitaria o surgimento de uma nova área de estudo, que seria a investigação da Literatura produzida na região, ainda obscura em termos científicos devido à escassez estudos a respeito. Para iniciar a efetivação deste processo, decidimos pela liberação de um professor da área de Literatura para cursar Doutorado, a partir de março de 1998.

- Área de Prática de Ensino em Língua Portuguesa: atualmente, o DLV não conta com nenhum professor com formação específica para esta disciplina, que seria a Graduação em Letras e o Mestrado em Educação, o que compromete, em certa medida, o curso, que se caracteriza como "Licenciatura". Portanto, decidimos pela liberação de um professor para cursar Mestrado em Educação, voltado para a Prática de Ensino, a partir de março de 1998. Salientamos que o citado professor vem ministrando a Prática de Ensino em Língua Portuguesa há três semestres consecutivos, graças ao que já vem desenvolvendo pesquisas na área.

Estas são as três áreas básicas prioritárias para o Departamento de Língua Vernácula neste momento. Além disto, pretendemos seguir neste processo de titulação do corpo docente através das áreas já citadas (ver quadro demonstrativo na página 13 do item 5), além, obviamente, da área de Língua Portuguesa, a qual tem importância inequívoca para o bom funcionamento do curso, o que exige o incremento da pesquisa e, portanto, a rápida titulação de seus professores. Porém, neste momento, urge a formação específica de um professor de Prática de Ensino, pois não possuímos nenhum, enquanto que a Língua Portuguesa conta com o retorno de dois Mestres, como especifica o quadro demonstrativo na página 12 do item 5. Infelizmente, não contamos com nenhum professor interessado pela área de Latim.

OBS: os quadros demonstrativos de afastamentos e retornos de Cursos de Pós-Graduação encontram-se no item 5 deste plano.

3- DIAGNÓSTICO DO DEPARTAMENTO

O Departamento de Língua Vernácula concentra suas atividades a partir de quatro áreas básicas de atuação: Língua Portuguesa, Lingüística, Literaturas de Língua Portuguesa e Latim. De cada uma destas áreas (ou "matérias", segundo o Currículo Mínimo do MEC) ramificam-se as disciplinas ministradas no curso. Da Língua Portuguesa extrai-se as disciplinas de mesmo nome, numeradas do I ao VIII, Português Instrumental I, II, III e IV, Prática de Ensino I e II e a Técnica de Leitura; das Literaturas de Língua Portuguesa derivam-se a Teoria da Literatura I e II, Literatura Brasileira I, II e III, Literatura Portuguesa I, II e III e Literatura Infanto-Juvenil; na Lingüística temos a Introdução à Lingüística e Lingüística I e II; do Latim advém a Língua Latina I, II e III, a Filologia Românica e a Filologia Portuguesa.

3.1- Do Ensino

Além da responsabilidade de ministrar as disciplinas para os alunos do curso de Letras em suas quatro Habilitações (Língua Portuguesa / Literaturas de Língua Portuguesa; Língua Portuguesa / Língua Inglesa e Literaturas correlatas; Língua Portuguesa / Língua Francesa e Literaturas correlatas; Língua Portuguesa / Língua Espanhola e Literaturas correlatas), os professores do Departamento de Língua Vernácula vêm se dedicando a atender a demanda de disciplinas de outros cursos de graduação, conforme veremos a seguir:

- Bacharelado em Secretariado Executivo Bilingüe:

- . Português Instrumental I
- . Português Instrumental II
- . Português Instrumental IV

- Bacharelado em Ciências Sociais com Habilitação em Antropologia

- . Introdução à Lingüística
- . Lingüística I

- Bacharelado em Direito

- . Português Instrumental I

- . Português Instrumental II
- **Bacharelado em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo**
 - . Português Instrumental I
 - . Português Instrumental II
 - . Português Instrumental III
- **Pedagogia com Habilitação em Ensino de 1º Grau da 1ª a 8ª séries**
 - . Língua Portuguesa I
 - . Língua Portuguesa II
 - . Língua Portuguesa III
 - . Introdução à Linguística

Deste modo, fica fácil entender porque a graduação tem merecido especial atenção por parte deste Departamento, que, além de tudo, contou com um número significativo de alunos egressos do antigo Campus Avançado da Universidade de Santa Maria, que buscaram a plenificação do curso de Letras nesta IES, e é responsável pelas turmas oriundas dos últimos vestibulares, incluindo aí o Campus do Paricarana, na capital, e os cinco campi avançados no interior do estado nos quais o curso de Licenciatura Plena em Letras é oferecido: Alto Alegre, Bonfim, Caracará, São Luiz do Anauá e Vila Pacaraima, sendo o segundo e este último Campi binacionais. Isto para não falarmos dos alunos de Pedagogia espalhados pelos onze Campi Avançados da UFRR na dependência das disciplinas ministradas pelos professores do DLV.

O Departamento de Língua Vernácula conta, hoje, com 13 professores efetivos, dos quais quatro encontram-se afastados para cursar Mestrado, e quatro substitutos, que atendem a uma clientela de 235 alunos e a seguinte demanda de oferta de disciplinas:

QUADRO 1 - DEMANDA DE OFERTA DE DISCIPLINAS

SEMESTRE	Nº DE TURMAS
94.2	24 turmas
95.1	23 turmas
95.2	30 turmas
96.1	25 turmas
96.2	27 turmas
97.1	36 turmas
TOTAL	165 TURMAS
MÉDIA / SEM.	27,5 TURMAS

Segue abaixo um quadro demonstrativo da situação funcional dos docentes efetivos do Departamento de Língua Vernácula junto à UFRR, demonstrando o tempo de serviço, a titulação, a classe e o regime de trabalho de cada um.

QUADRO 2 - SITUAÇÃO FUNCIONAL DOS DOCENTES DO DLV

PROFESSOR	ADMISSÃO	TITULO	CLASSE	REG. TRAB.
Cátia Monteiro Wankler	04/94	Mestre	Assist. II	40h/DE
Déborah de Brito A. P. Freitas	09/94	Mestre	Assist. I	40h/DE
Fábio Almeida de Carvalho		Mestrando	Auxil. I	40h/DE
Gláudio Araújo Batista	06/93	Graduado	Auxil. I	40h/DE
Manoel Gomes dos Santos	12/90	Mestre	Assist. II	40h/DE
Maria do Socorro P. Leal		Mestrando	Auxil. I	40h/DE
Maria Gorete P. de Almeida	08/93	Especialista	Aux. Esp II	40h/DE
Maria Margarete F. de Sousa	05/91	Mestrando	Auxil. IV	40h/DE
Maria Odileiz Sousa Cruz	03/90	Mestre	Assist. II	40h/DE
Odilon Rosa Corrêa		Mestrando	Auxil. I	40h/DE
Paulo de Sousa Gomes	06/94	Graduado	Auxil. II	40h/DE
Roberto Mibielli	08/94	Graduado	Auxil. II	40h/DE
Vinícius Lopes Passos	01/97	Graduado	Auxil. I	40h/DE

OBS: o professor Vinícius Lopes Passos é Mestrando da UNICAMP, sem afastamento pela UFRR, e está em fase final do processo de elaboração de Dissertação de Mestrado.

Considerando a ausência dos quatro professores afastados para Mestrado, cada um dos demais vem ministrando uma média de três disciplinas por semestre. A esta atividade somam-se participações em Comissões de Análise de Aproveitamento de Disciplinas, e para Seleção de Professores Substitutos, bem como participações em Bancas Examinadoras de Concursos Públicos de Provas e Títulos para Professores Efetivos de Departamento.

Ressaltamos também, que o Curso de Letras já formou 73 alunos desde, o segundo semestre de 1993, em sua maioria professores da Rede Pública do estado. Destes, dois já fazem parte do quadro efetivo do próprio curso e mais seis atuam ou atuaram como professores substitutos, isto além dos que atuam no corpo efetivo da Escola de Aplicação da UFRR.

3.2- Da Extensão

O Departamento de Língua Vernácula tem colaborado com a Extensão Universitária através de inúmeras atividades, sobretudo na área de Lingüística e Língua Portuguesa. Nos semestres 1995.1 e 1995.2 foi ministrado o Curso de Português para Estrangeiros, níveis I e II, no Campus Binacional de Vila Pacaraima, fronteira Brasil/Venezuela, atendendo a uma clientela de 50 alunos venezuelanos.

Os professores da área de Lingüística vêm prestando assessoria e ministrando cursos no Magistério Parcelado Indígena de Roraima. Ainda os professores de Lingüística têm ministrado cursos nas áreas indígenas, contemplando as línguas Makuxi e Wapichana, através da Divisão de Educação Indígena da Secretaria de Educação do Estado de Roraima

A área de Literatura teve aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) um projeto de curso sobre Literatura Portuguesa Contemporânea, que deverá ser ministrado no mês de julho de 1997.

Além disto, os professores de Língua Portuguesa já fomentaram diversos cursos de extensão voltados para o Português Instrumental, cursos estes que funcionavam como motores da Prática de Ensino em Língua Portuguesa, pois as aulas destes cursos eram ministradas pelos estagiários da disciplina.

3.2- Da Pesquisa

Do ponto de vista da Pesquisa, o DLV produziu quatro Dissertações de Mestrado nos últimos dois anos. Na área de Lingüística foram três Dissertações voltadas para Línguas Indígenas: "Análise sociolingüística do grupo Arara (Pano) do Acre - sugestões para a alfabetização na Língua indígena"; "Os sons e a sílaba da Língua Wapichana - uma perspectiva não-linear" e "A Fonologia Taurepang - uma língua da família Karib falada em Roraima.". Na área de Literatura (Portuguesa) foi defendida a Dissertação intitulada "Poética da dissonância: Gastão Cruz e Camilo Pessanha". Além destas, estão sendo elaboradas mais cinco Dissertações, sendo duas na área de Língua Portuguesa e três na área de Literatura Brasileira.

Num outro aspecto, o Departamento de Língua Vernácula tem-se feito presente, através de seus professores, em Congressos e Seminários, a nível nacional e internacional, com a apresentação de trabalhos científicos e suas respectivas publicações.

Os professores do DLV têm contribuído com a Pesquisa na UFRR, a partir de uma perspectiva interdisciplinar, através da orientação de alunos de outros cursos e

áreas, assim como a participação em Bancas Examinadoras de trabalhos da mesma natureza. Ao todo, já foram orientadas duas Monografias de Conclusão de Curso de Comunicação Social e uma de Antropologia , além de uma Monografia de Conclusão do Curso de Especialização em História Sócio-Cultural da Amazônia Brasileira. Somamos também oito participações em Bancas Examinadoras de Monografias de Conclusão de Curso de Graduação e de Especialização.

4- RELEVÂNCIA DAS ÁREAS DE PESQUISA PRETENDIDAS

Como podemos diagnosticar através do relato até aqui desenvolvido, vemos que o Departamento de Língua Vernácula vem cumprindo a vocação integradora tão necessária à região em que está plantada a Universidade Federal de Roraima.

O estado de Roraima possui a peculiaridade de contar com forte hibridismo a nível cultural: temos diversas nações indígenas que convivem de perto com uma população branca oriunda de todos os pontos do país, isto tudo acontecendo num espaço geográfico limitado por duas fronteiras, de um lado a Venezuela, do outro a Guiana.

A questão da fronteira, tão em voga no mundo contemporâneo, que segue uma tendência geral de dissolução dos limites territoriais, sobretudo comerciais e econômicos, suscita a necessidade de internacionalização das línguas. Disto não se eximem nossos professores de Língua Portuguesa, tendo sempre em mente o potencial deste assunto nos campos do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Para que qualquer pesquisa mais direcionada seja efetivamente implementada em nossa Universidade, precisamos, antes de tudo, de profissionais bem formados e a par das últimas concepções teóricas e pedagógicas no campo de estudo da Língua Portuguesa.

Só esta tendência já seria suficiente para explicar qualquer interesse de nossos professores pela Língua Latina, origem primeira da Língua Portuguesa e condição "sine-qua-non" para os estudos filológicos, os quais possibilitam o conhecimento integral das origens, do desenvolvimento e do funcionamento deste idioma que é considerado um dos mais complexos do mundo, justamente pelo tipo de processo evolutivo pelo qual passou, desde o Latim Clássico, passando pelo Latim Vulgar e o Romance, entre outros.

Os aspectos referentes à questão indígena despertaram o interesse dos nossos professores de Lingüística, que desenvolveram suas pesquisas de Mestrado a partir das Línguas Indígenas, prosseguem neste caminho ao dirigirem seus projetos de doutoramento para a mesma área de pesquisa.

A questão do relacionamento entre estas sociedades mostra-se, a cada dia, mais fundamental, tanto no que se refere a conflitos oriundos de questões territoriais e econômicas quanto à falta de valorização da cultura indígena, de modo geral. Exemplo disto é o fato de muitos chamarem as Línguas Indígenas de "gíria", alterando assim o "status" da língua e da cultura, elementos intimamente ligados. Não podemos atribuir tal equívoco a nada antes de apontarmos para o desconhecimento e a falta de sistematização das informações ligadas ao tema.

Por falar em cultura, o corpo docente do DLV observa o grande esforço da população de Roraima, como um todo, em buscar uma unidade cultural, no sentido mais amplo desta palavra, e de fomentar atividades ligadas às artes e à cultura, no sentido mais restrito. Percebendo isto, os professores de Literatura interessaram-se por esta questão.

A Literatura é uma matéria que se utiliza de várias ciências que a auxiliam, como a História, a Antropologia, a Sociologia e outras, isto além da Filosofia. Esta convivência faz com que o estudioso de Literatura possua um cabedal teórico e um grau de conhecimentos gerais muito amplos, o que lhe dá uma visão diacrônica bastante privilegiada. Esta perspectiva dos acontecimentos ao longo do tempo mostra-nos que toda nacionalidade é configurada com base na construção de uma identidade cultural particular, processo este que passa necessariamente pelo estabelecimento e sistematização de uma língua padrão e pela produção literária dela oriunda e de acordo com ela registrada.

Daí a importância dos estudos literários em nossa Universidade: estamos todos vivendo no meio de um processo de construção de identidade cultural, e o nosso envolvimento com ele deve ser o mais íntimo possível, pois, teoricamente, somos os detentores do mais alto nível do saber deste estado novo e emergente e sabemos que o saber, o verdadeiro conhecimento, não se constrói com base apenas no aqui e no agora.

Por tudo isto, temos a obrigação de transmitir um mínimo de erudição a nossos alunos através da Teoria da Literatura, mostrar-lhes o que é a Literatura de nosso país, possibilitando-lhes o seu conhecimento, a sua análise, que depende intimamente das bases estéticas e teóricas sobre as quais se ergueu, que se encontram a priori na Literatura Portuguesa, mais antiga e de tradição mais arraigada. Isto para não falar da literatura Infanto-Juvenil, que propicia a nossos alunos professores uma visão mais crítica e seletiva das leituras de seus alunos, em suas salas de aula.

Temos a consciência de que os estudos que o Departamento de Língua Vernácula vem desenvolvendo são de extrema relevância para a comunidade da qual fazemos parte e, sobretudo, para esta IES, que deve sempre ter em mente o desenvolvimento do saber de uma forma global, característica que origina sua própria designação: UNIVERSIDADE.

5- PLANO DE AFASTAMENTO DE DOCENTES

De acordo com o exposto no item 2 deste plano, apresentamos a seguir um quadro que demonstra quais são os professores afastados para Pós-Graduação no DLV atualmente e suas respectivas datas para retorno.

QUADRO 3 - DOCENTES AFASTADOS E RESPECTIVOS RETORNOS

DOCENTE	AFASTADO PARA	DATA DE RETORNO
Fábio Almeida de Carvalho	Mestrado - UFPE	09/97
Maria do Socorro P. Leal	Mestrado - UFPR	09/97
Maria Margarete F. de Sousa	Mestrado - UFC	09/98
Odilon Rosa Corrêa	Mestrado - UFPR	09/97

O DLV tem hoje 28,5% de seu corpo docente afastado para Pós-Graduação e pretende manter este mesmo percentual através da sucessão de retornos por afastamentos. A seguir, apresentamos o quadro que ilustra esta intensão.

QUADRO 4 - RELAÇÃO ENTRE RETORNOS AFASTAMENTOS

ANO	RETORNO	ANO	AFASTAMENTO
1997	03	1998	03
1998	01	1999	01
2000	01	2001	01
2002	03	2002	03

O próximo quadro destina-se a discriminar esta relação nominalmente, incluindo as datas exatas de afastamentos e retornos de cada professor (excetuamos deste quadro os professores que estão afastados neste momento).

QUADRO 5 - DISCRIMINAÇÃO DOS FUTUROS AFASTAMENTOS

DOCENTE	CURSO	MÊS-ANO/SAÍDA	RETORNO
Lingüística	Doutorado	03/1998	02/2002
Literatura	Doutorado	03/1998	02/2002
Prática de Ensino	Mestrado	03/1998	09/2000
Língua Portuguesa	Mestrado	03/1999	09/2001
Lingüística	Doutorado	03/2001	02/2005
Lingüística	Doutorado	03/2002	02/2006
Literatura	Doutorado	03/2002	02/2006
es	Mestrado	03/2002	09/2004

OBS: o professor Gláudio Araújo Batista não consta deste plano pelo fato de o citado professor não ter se manifestado junto a este Departamento neste sentido até a data da aprovação deste plano pelo colegiado do Departamento de Língua Vernácula

QUADRO 6 - RESUMO DAS PERSPECTIVAS DE CAPACITAÇÃO DE ACORDO COM OS DADOS GERAIS DESTES PLANOS

MÊS / ANO	Nº DE MESTRES	Nº DE DOUTORES
Dez./1997	08	00
Dez./2003	11	02
Dez./2006	08	05

Este plano foi baseado nas Diretrizes para Elaboração dos Planos de Capacitação Docente dos Departamentos Didáticos, estabelecidas pela RESOLUÇÃO Nº 062 /96 - CEPE, de 30 de dezembro de 1996, e na RESOLUÇÃO Nº 050 - CEPE, aprovada em reunião de 27 de abril de 1996 dando nova redação à RESOLUÇÃO Nº 021/95 - CEPE.